Aprendendo Ciências com o Super Logo: Recorte de levantamento bibliográfico e ensaio de aplicação na Escola Municipal Elpídio Reis de Campo Grande - MS

Autor(res)

Erlinda Martins Batista
Ewelyn Hanna Dos Santos

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Este resumo expandido se origina no contexto da pesquisa de iniciação científica, cujo projeto apoiado pela FUNADESP, intitulado: “A Utilização do Super Logo no Ensino de Ciências da Educação Básica: Estudo de caso”, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer n. 7.629.136 de 10 de junho de 2025.
Analisa dois artigos de uma pesquisa bibliográfica, sobre o uso do software SuperLogo, e e sua contribuição para o ensino de Ciências na Educação Básica, promovendo a aprendizagem.
A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores "SuperLogo", "Software", “Ensino de Ciências” e “Educação Básica”. Foram localizados dois artigos que tratam do uso pedagógico do software.
Os resultados indicam que o SuperLogo, ao possibilitar a criação de comandos e construções geométricas, promove o raciocínio lógico, a autonomia dos alunos e o interesse pelas aulas.

Objetivo

Este estudo teve como objetivo geral analisar artigos sobre o uso do SuperLogo na formação em Pedagogia e Licenciaturas. Os objetivos específicos foram: mapear a produção científica sobre o tema, analisar sua contribuição para o ensino na Educação Básica e identificar como favorece a aprendizagem interativa.

Material e Métodos

O método utilizado foi o da pesquisa qualitativa conforme ideias de Freitas (2002). Os materiais foram os artigos encontrados no levantamento bibliográfico sobre o uso do software SuperLogo no ensino de Ciências na Educação Básica, realizado em uma busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).
Utilizou-se os descritores "SuperLogo", "software", Ensino de Ciências” e “Educação Básica” para localizar produções referentes ao uso do SuperLogo, em contextos de ensino. Os critérios de inclusão foram: trabalhos publicados entre 2008 a 2025. Foram encontrados 11 produtos científicos, mas, selecionou-se dois artigos cujos objetivos tratam o uso do SuperLogo, seus impactos na aprendizagem dos alunos, a mediação docente e as competências desenvolvidas a partir da sua aplicação. Este procedimento permitiu refletir sobre o papel das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, evidenciando a relevância do SuperLogo como ferramenta potencializadora no contexto da Educação Básica.

Resultados e Discussão

Motta (2008) considera o uso do SuperLogo no ensino com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, e concluiu que, ao utilizar o software, os estudantes deixam de ser receptores de informações e atuam na construção do conhecimento.

De forma semelhante, Gonçalves (2014) desenvolveu uma sequência de atividades com turmas do 8º ano, utilizando o SuperLogo. Suas considerações destacam que a proposta favoreceu a autonomia dos estudantes sobre os conteúdos na experimentação.

As pesquisas evidenciam que o uso do SuperLogo possibilita ensinar interagindo com o software, levando os estudantes a pensar, criar estratégias, compartilhar ideias e colaborar entre si, favorecendo o desenvolvimento de habilidades, a resolução de problemas, o pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões.

Destaca-se o papel do professor como mediador, organizando situações de aprendizagem que incentivem a experimentação, a descoberta e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, conforme Vygotsky (2018).

Conclusão

Os objetivos foram alcançados porque os estudos mostram: as atividades com o SuperLogo contribuem na construção do pensamento lógico e conceitos científicos.

Portanto, ensinar conteúdos com SuperLogo permite criar experiências com sentido numa prática pedagógica transformadora.

Conclui-se: o SuperLogo é aliado nas práticas educativas, cabendo às futuras pedagogas, refletir sobre o ensinar e aprender, aproximando o conhecimento da vida real, respeitando a diversidade e tempo do estudante

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

FREITAS, M. T. A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de Pesquisa, (116). 2002. p.21–39.

MOTTA, Marcelo Souza. Contribuições do superlogo ao ensino de geometria do sétimo ano da educação básica. Belo Horizonte- MG, 2008. Disponível em < Motta_2008_TESE_EnCiMat.pdf>.

GONÇALVES, Mariana Dias. Uma abordagem para a construção de triângulos e do teorema de Pitágoras mediada pelo software SuperLogo. São Paulo- SP, 2014. Disponível em <GONÇALVES_MARIANA_dissertação_2014.pdf>.

VYGOTSKY, L. Psicologia Pedagógica. São Paulo: ArtMed, 2018